

Pentecostes

Nosso Senhor Jesus Cristo venceu a morte por meio de sua Ressurreição. Logo após, permaneceu por mais 40 dias junto aos discípulos até sua ascensão. Dez dias após a ascensão, Cristo nos concede seu Santo Espírito consolador e santificador, conforme está escrito no livro de Atos dos Apóstolos, capítulo 2.

A celebração de Pentecostes é a festa do Espírito Santo. Ela marca para nós cristãos, o início da primeira Comunidade Cristã. O Espírito Santo é a terceira pessoa da Trindade, a qual não é possível visualizar com nossos olhos, mas somente com a fé. A palavra bíblica nos diz que ele nos concede diferentes dons, para colocarmos à disposição do reino de Deus. Nesse sentido, poderíamos questionar: quais são seus dons? O que você está fazendo com os dons que Deus lhes presenteou?

A seara é grande e os trabalhadores são poucos, nos diz o Evangelho. O

texto nos mostra que nosso mundo necessita de pessoas mais compro-

isso ainda nos parece muito difícil, pois nem sempre conseguimos ser



metidas e dispostas a colocar seus dons na obra de Cristo. Somos chamados a viver diaconia, a amar como Jesus amou, a viver como Jesus viveu. Mas

gratos por tudo que recebemos.

Porém, se olharmos para nossa vida, vamos logo perceber que somos amados e abençoados por

Deus. E muitas são as pessoas que retribuem isso. Neste período de pandemia da Covid-19, observamos pessoas fazendo sua parte no cuidado e carinho uns para com os outros. Pentecostes, a festa do Espírito Santo, nos chama e convida a viver o novo nascer pela fé. Ele nos envia para a missão, onde o centro é o Cristo crucificado e ressurreto.

Deixar guiar-se pelo Espírito Santo pressupõe perdão e reconciliação, consigo mesmo e com Deus. É saber que a vida vem a ser o maior presente que recebemos do criador. Por isso, é preciso viver cada dia da melhor maneira, com gratidão, alegria e fé no mantenedor da vida. Que todos nós possamos ter um abençoado período de Pentecostes. E que a Paz de Deus esteja em seu lar e conforto seu coração.

Pa. Mônica B. Dahlke -
Paróquia de Seara.

Editorial

Estimados irmãos e irmãs!

Que a graça e o cuidado de Deus esteja sobre vocês. Temos a satisfação de lhe entregar a 1ª Edição Especial do Jornal do Sínodo Uruguai digital, compartilhando matérias que vem ao encontro da desafiadora tarefa que estamos vivendo na Igreja, na família, no trabalho e demais relações em que estamos inseridos. Nesta edição trazemos temáticas relevantes para o tempo de isolamento social, tempo em que somos desafiados a viver a fé fisicamente distanciados de nossos irmãos e irmãs, mas em comunhão através dos inúmeros meios de comunicação disponíveis. Assim apresentamos a temática do Pentecostes, uma palavra do Pastor Sino-dal, uma reflexão sobre o Dia das Mães, o primeiro estudo da série "Fé, gratidão e Compromisso", um artigo sobre saúde e três breves testemunhos.

Continuem acompanhando mais informações e reflexões nos canais digitais:

<https://www.facebook.com/sinodouruguai.ieclb>

<https://www.luteranos.com.br/sinodo/uruguai>

O conselho de comunicação deseja proveitosa leitura desses artigos aqui publicados e que sejam recebidos como motivadores e renovadores da fé em Deus.

Conselho de Comuni-

Palavra do Pastor Sinodal

Estimados irmãos e queridas irmãs em Cristo! Graça e paz!

Vivemos tempos difíceis. Nossas capacidades são testadas de muitas maneiras. A capacidade de aquietar, amar, cuidar, solidarizar, obedecer, confiar e celebrar a Deus fora do lugar habitual que são as igrejas, nos desafia a refletir. Não estamos num tempo de pular na cova dos leões, esperando que Deus feche a boca deles nos tirando incólumes. Na pandemia, não devemos continuar a vida normalmente desafiando o conhecimento humano adquirido ao longo de séculos, celebrando os cultos presencialmente, correndo risco de aumentar exponencialmente a contaminação, de forma que fique fora de controle. Nesta situação, muitas vidas que poderiam ser salvas, se perdem porque o isolamento social, recomendado pelas autoridades de saúde, não foi respeitado.

Se não obedecermos a estas autoridades e insistirmos com as aglomerações, estaremos em situação análoga a que Jesus se encontrou quando o tentador disse: *Se és Filho de Deus, atira-te abaixo, porque está escrito: Aos seus anjos ordenará a teu respeito que te guardem; e: Eles te sustentarão nas suas mãos, para não troçares nenhuma pedra.* Mateus 4.6. Naquela oca-



são Jesus respondeu: *Não tentarás o Senhor, teu Deus.* Mateus 4.7.

A ação de Deus vai além das Igrejas, Templo, Comunidade. O verdadeiro louvor acontece em casa, no trabalho, ao nos relacionarmos com as crianças, esposa, marido, pessoas idosas e com deficiência. A celebração é fundamental na vida das pessoas cristãs. Contudo, se o louvor a Deus só é válido quando realizado presencialmente, teremos vida cristã somente nos domingos quando reunidos em culto. Não é o caso. Neste momento precisamos cuidar de nós e daquelas que Deus nos confiou. Não é hora de testar a nossa fé, bem porque muitas pessoas tementes a Deus já morreram. Fé não é vacina contra o Novo Coronavírus. Fé requer inteligência, reflexão, responsabilidade, ética, cuidado, decisão e muita sabedoria. Nós não sabemos o que está

reservado para as próximas semanas. Agora as autoridades de saúde recomendam o isolamento social que nós devemos decididamente observar.

Não podemos ser negligentes. Sejam sábios. Celebrem a Deus em casa com nossos familiares. Usemos as redes sociais para transmitir otimismo e coragem que é diferente de loucura. Jesus diz: *não fiquem preocupados com o dia de amanhã, pois o dia de amanhã trará as suas próprias preocupações. Para cada dia bastam as suas próprias dificuldades. Portanto, ponham em primeiro lugar na sua vida o Reino de Deus e aquilo que Deus quer, e ele lhes dará todas essas coisas.* Mateus 6.34,33. Vida abundante para todos. Cristo vive e quer que todos e todas nós também vivamos. Amém.

Pastor Sinodal
Jair Luiz Holzschuh

Dia das Mães

Mãe em tempo de Covid-19, novos desafios e realizações.

Nestes dias que vivemos a reclusão social, temos oportunidade para a vivência familiar. Quero aqui trazer aspectos positivos, oportunidades de rever nossa convivência familiar. Foi nos dado um tempo de olhar e se voltar para dentro de nossos lares, olhar para si, refletir o jeito que vivemos nossa vida, como estão nossos relacionamentos, quais nossos limites de convivência.

Um tempo em que a criatividade e a tecnologia são ferramentas importantes na construção e novas formas de relação e comunicação. A criatividade puxa na memória brincadeiras da infância muito simples, mas significativas.

A forma de diálogo também mudou e é constante, pois as crianças são atentas em tudo e querem saber o que está acontecendo com o mundo e as pessoas. Estão preocupadas se o Corona vírus vai chegar em nossa família também. Elas estão com medo assim como nós adultos, com muitas incertezas e na expectativa que tudo passará, mas até lá precisamos nos

organizar e viver da melhor forma possível, cada um dentro das possibilidades, ajudando e fazendo o que pode para contornar esta pandemia. Como estamos nos adaptando para a mudança que já está acontecendo porque o mundo não será mais o mesmo, nós não seremos mais os mesmos, as pessoas vão mudar a



partir deste acontecimento. O que vou e posso fazer diferente pensando em todo processo que vivemos, conforme a palavra bíblica de 1 Samuel 10.7 "Faça tudo o que tiver de fazer, pois Deus estará com você".

A vida é dom de Deus, semente de esperança que germina e se torna fruto - novidade de vida. Ser mãe é um caminhar constante, é assumir a tarefa de permitir que uma nova pessoa viva, cresça, descubra suas habilidades, suas fraquezas e alegrias.

Nestes dias estamos a refletir de maneira mais profunda sobre ser mãe.

Mãe é ternura: nas tristezas ouve e acolhe em seu colo as ansiedades e aflições de seus filhos.

Mãe é proteção: ela cuida e preocupa-se cada instante.

Mãe é carinho: isto não tem explicação. É sentimento é vivência. É

muito bom poder desfrutar deste carinho forte, profundo e aconchegante.

Mãe é diálogo: este é importante para tirar dúvidas e clarear o caminho, mesmo que repetidas vezes.

Mãe é amor: o amor resume tudo - alegria, tristeza, saúde, doença, ternura, proteção, carinho, diálogo, paciência. É dar e muitas vezes não receber. É querer ajudar a resolver os problemas dos filhos.

Mãe é gente: gente que

cansa, que sofre, que perde a paciência. Gente que precisa de alguém que assuma com ela, de igual para igual, as tarefas da casa e os cuidados com as crianças.

Ser mãe é, com certeza, algo maravilhoso na vida das mulheres que escolheram ser mães e quiseram ser mães. Mas ser mãe não é tudo. A maioria das mulheres continua tendo sonhos que vão além do trocar fraldas e cozinhar. Ser mãe é superar todos os dias em favor dos filhos é poder ter o privilégio de amar e ser amada. Um amor contagiante que nos faz crescer a cada dia.

Ser mãe é tudo isso e muito mais, o limite quem dá é a relação que se constrói na convivência diária com os filhos.

Que neste dia das mães possamos refletir assim como todos os dias a tarefa que todas nós exercemos como mães dedicadas, carinhosas e abençoadas por Deus com a dádiva do cuidado. Parabéns a todas as mães, avós, mulheres que dedicam seu tempo em favor da vida.

Diácona Cátia Patrícia
Berner
CAM - Formação e Diaconia Sínodo Uruguai

Fé, Gratidão e Compromisso!



P. Em. Raul Wagner

A pessoa pecadora é salva pela graça de Deus através da fé, como afirma Efésios 2.8-9. A pessoa cristã deve andar pela fé, conforme II Coríntios 5.7. Andar por fé é andar a partir dos ensinamentos da Palavra de Deus e não confiando no que se vê. Não existe

a possibilidade de ser uma pessoa cristã sem crer em Deus e sem aceitar ser orientada, disciplinada e salva por ele.

Todas as pessoas batizadas na IECLB o são pela fé. Muitas a partir da fé de pais e padrinhos e outras, a partir de sua própria fé. Esta fé me torna uma pessoa cristã luterana. A fé não é um bem material que pode ser comprada, que se pode pegar ou tocar. A fé é um acontecimento vivido e experimentado por cada pessoa. Ninguém

consegue ter fé pelo outro.

A partir dos ensinamentos de Deus me torno uma pessoa muito mais tranquila diante dos acontecimentos da vida. Tenho certeza de que o tempo presente, que aqui vivo, é o tempo de Deus para que eu seja testemunha do seu amor em favor do próximo. Colocar a vida nas mãos de Deus é saber-se cuidado por Deus. Viver pela fé é entregar-se a Deus e ver os milagres que ele realiza em minha vida e na

vida de outras pessoas.

A partir da fé estou chamada por Deus para integrar uma comunidade cristã que vive a sua fé. Quando vivo esta minha fé, em comunidade, tenho a oportunidade de exercitar os dons recebidos. Estes dons não são em proveito próprio, mas como toda árvore que produz fruto, é sempre em favor dos outros. E assim sou uma pessoa abençoada a partir da minha vida de fé.

Um convite para refletir sobre Saúde - III

Maio de 2020, estamos em meio a uma pandemia, o Coronavírus – COVID-19. Todos, em maior ou menor proporção estamos com medo do desconhecido, um vírus! Minúsculo, invisível, avassalador. O vírus mudou a vida no planeta, interferiu na rotina e nos hábitos, enfim na nossa vida cotidiana. Transformou o nosso viver. Minha reflexão no atual contexto contempla o profissional da saúde, guerreiro de plantão, na linha de frente no contexto de guerra, onde cada 'caso' representa uma batalha entre a vida e a morte,

equipados com a cara e a coragem! Profissionais que trabalham incansavelmente no alívio da dor e sofrimento do outro. Determinação, luta e



resistência são as palavras de ordem! Tarefa árdua. Diante disso pergunto: Como (sobre) viver para manter o equilíbrio? De onde buscar força para seguir adiante? Como processar as

incertezas do hoje e do amanhã? O que fazer com o sentimento de impotência diante do cenário? E, apesar disso, ser fonte de otimismo e esperança? Têm-se inúmeros questionamentos, poucas respostas e muitas incertezas. Estamos em sofrimento, esta é a constatação! “sofrimento é o que nos desorganiza, tira o chão é tempestade que arrasa”. Como enfermeira é exatamente assim que eu me sinto, e acredito sinceramente, que esse sentimento permeia os profissionais da área da saúde. Mas, pre-

cisamos seguir em frente! Acreditar, confiar, juntar os cacos e reconstruir, regados de muito amor, solidariedade, ética e responsabilidade. Finalizo com as palavras de Weissheimer, “o sofrimento é o intervalo entre duas alegrias. Assim é a vida... é preciso caminhar sempre”¹. Sigamos na fé e na esperança por dias melhores...

Liane Colliselli
Enfermeira

¹WEISSHEIMER, Vera Cristina. Quando a vida dói: confiança nos momentos de angústia. 2ª ed. São Leopoldo: Sinodal, 2016. p. 22 e 24.



Vocação: Pastora Neida Inês Altevogt Sander Pastor Marcos Cesar Sander

Jesus é a luz da nossa vida (João 8.12)

Cristo nos moldou desde o Batismo: Neida em Sulina/PR, Marcos em Chapecó/SC. Com este “sim” de Deus trilhamos o caminho da fé comunitária.

O Culto Infantil, Ensino Confirmatório, Juventude Evangélica e toda a vivência em comunidade foram fundamentais para a descoberta da vocação pastoral. Neida, quando pequena, já ensaiava pregações em cima de um pé de pessegueiro. De lá distribuía hóstias (pastilhas doces). Na JE foi líder e auxiliou com seu dom musical. Eu, Marcos, tive no Curso de Capacitação Bíblica (Distrito Eclesiástico Uruguai), a motivação para o estudo de teologia. Assim descobrimos o Deus libertador, cuidadoso, gracioso, inclusivo e amoroso.

Neida e eu nos conhecemos na EST (Faculdade de Teologia) em São Leopoldo e nos casamos. Neida foi para o PPHP, eu para o estágio em São Lourenço do Sul. As famí-

lias Teske e Wiegand nos inspiraram ao cuidado com a criação de Deus na prática da agroecologia.

Muit@s Ministr@s da IECLB nos influenciaram. Mas, foi a leitura bíblica da realidade, praticada na Pastoral Popular Luterana - PPL, que apontou para o alvo do testemunho e da ação em Cristo. Neste sentido, aliado ao trabalho corriqueiro de nossas comunidades, está a preocupação para com os mais fragilizados; de tal forma que todos tenham vida em abundância (João 10.10).

Sentimos conosco o Cristo ao qual procuramos nos conformar, continuamos firmes, “(...) vamos caminhar na luz que o Deus Eterno nos dá” (Isaías 2.4-5).

*Fotos:

1ª Movimento de Alfabetização de Adultos

2ª Ministério Pastoral - IECLB

3ª Nossa filha Ana Iara no caminho da fé



Crise, perigo e oportunidade Um compartilhar...

O ideograma chinês utilizado para a palavra crise é uma soma de outros dois: perigo e oportunidade. Perigo porque toda crise lança uma escuridão a frente, dúvidas, perguntas, incertezas e instabilidade. Oportunidade, pois é possível se reinventar, tentar outras coisas, ser criativo e ousar.

Como ser igreja sem ter os encontros presenciais? Estas perguntas nos lançaram a procurar espaços de encontros virtuais. Na medida que o isolamento social foi crescendo fomos procurando formas de nos comunicar e ajudar a alimentar a fé das nossas comunidades. Temos hoje trabalhado em algumas frentes. Longe de ser o ideal, e

bem produzido, estamos crescendo e aprendendo com tudo isto.

Depois de varias tentativas, mais erros do que acertos, nosso programas estão montados da seguinte maneira. Temos devocionais com planos

dades para as crianças fazerem em casa. No grupo de casais também nos reunimos no whats com mensagens e tempo de oração. Os jovens temos usado o Instagram com conversas e entrevistas. E os Cultos numa

Facebook,
Youtube
Instagram: Comunidade
Evangélica de Luzerna

Miss. Samuel Scheffler
e Alexsandro Coelho,
Paróquia de Luzerna



de leitura a cada semana, alternados. A OASE se reúne no whatsapp no mesmo dia e horário, uma mensagem gravada e louvor e depois um tempo de oração. Na Escolinha Bíblica Infantil, ao sábado, disponibilizamos uma história, músicas e ativi-

parceria da rádio local e transmissão ao vivo pelo facebook, aos domingos às 19:30 hs. Iniciamos uma capacitação para os pequenos grupos pelo aplicativo zoom.

Apareçam lá para conhecer mais do trabalho. Nosso canais são:

*Foto: Samuel e Priscila gravando com celular a história bíblica com lego.

Vida Comunitária em tempos de Pandemia

Comunicar-se é parte do ser humano. Mesmo em isolamento nos comunicamos diariamente. O COVID-19 nos empurra a buscarmos novas formas de interação. Nas paróquias da IECLB também é preciso se reinventar para que a

comunicação do Evangelho possa alcançar os membros batizados. Na IECLB em Mondai alguns ensaios já vinham acontecendo antes da quarentena. A

comunicação via redes sociais se intensificou e trouxe novas oportunidades.

Algumas das ações que já vinham acontecendo são:

- “Semente de Esperança”
- Um programa diário de 5 minutos com mensagem e hino, transmitido de

segunda à sábado, por rádio comunitária, por redes de WhatsApp, uma rádioWeb na Argentina com alcance internacional.

- Mensagem em seu Lar - um programa de rádio semanal de 15 minutos, transmitido por duas emis-

midões em forma de rodízio entre os ministros da paróquia.

A imagem das Senhas Diárias recebida do Sínodo, também já vinha sendo compartilhada.

Após início do período da quarentena somaram-se a estas iniciativas o com-

unicação telefônica para lideranças e membros, e tivemos a oportunidade de transmissão ao vivo de um culto.

Além destas, também são compartilhadas mensagens de colegas de outras paróquias e sínodos.

O desafio é aprender a se

comunicar por novas formas, muitas vezes no improviso, feito de forma caseira e artesanal sem contar, para isso, com ferramentas apropriadas. Usamos os recursos

que os próprios ministros da paróquia disponibilizam e adicionamos uma grande dose de boa vontade e amor.

Pastor Edison Elias
Scheer Hunsche



soras de rádio aos sábados e compartilhado em grupos de WhatsApp nos domingos.

- Uma coluna em Jornal comercial publicado semanalmente com grande alcance.

Estas três formas de nos comunicarmos são assu-

partilhamento via redes sociais um hino recebido do Sínodo, uma mensagem de áudio a partir das senhas diárias, mensagens em vídeo não regulares, semanalmente é gravado um culto em vídeo, mensagens para os grupos e setores de trabalho, liga-